

Aluno: Rosa Maria Acuña Fonseca

Orientador

ERIKA DE SÁ VIEIRA ABUCHAIM

Introdução

A gravidez na adolescência é uma questão que se apresenta quase que diariamente, algumas vezes elas são confundidas com crianças, na verdade refletem isso através da maioria de suas atitudes, porém, mesmo assim, elas têm que lidar com mudanças no seu corpo ainda imaturo, sentimentos desconhecidos, preconceito, dor, uma imensidão de novidades. Quando chegam em trabalho de parto elas não sabem ao certo o que irá acontecer, estão com medo e dor, e estes sentimentos na maioria das vezes atrapalham ainda mais na assimilação⁽¹⁾ das orientações que irão ajudá-las durante esse momento tão importante.

A gravidez na adolescência tem sido alvo de inúmeros estudos e reflexões, por ameaçar o bem estar e futuro dos adolescentes devido sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo, limitando ou mesmo adiando as possibilidades de desenvolvimento e engajamento dessas jovens na sociedade⁽¹⁾.

Cronologicamente, a Organização Mundial de Saúde define a adolescência como período da vida situado entre 10 a 19 anos, com dois subperíodos de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos. Por ser um período muito especial para a construção do indivíduo e para sua inserção social, deve ser entendido como de risco e vulnerabilidade⁽²⁾. A gravidez na adolescência, habitualmente, é considerada de risco, perigosa, inapropriada e inadequada para os interesses dos jovens, particularmente por afetar preferencialmente meninas que vivem na pobreza, em países pouco desenvolvidos⁽³⁾.

Objetivos

Gerais:

Diminuir a gravidez na adolescência.

Específicos:

1. Caracterizar as causas da gravidez na adolescência;
2. Desenvolver propostas que possam auxiliar na redução da gravidez na adolescência.
3. Diminuir as complicações nas adolescentes com relação a gravidez

Metodologia

3.1. Cenário da Intervenção.

Acontecerá na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde "Emília Cosme Cerqueira", zona norte do município de Osasco, na grande São Paulo.

A área de abrangência da Unidade de Saúde da UBS conta com uma população de 23579 habitantes, de isso 18110 mil usuários estão cadastrados no Sistema Único de Saúde tem uma equipe de Estratégia de Saúde da Família, composta por 4 áreas, mas apenas 1 atuantes

3.2. Sujeitos da Intervenção

São adolescentes Femininas, atendidos pela Equipe de Saúde da área de abrangência da UBS, com idade inferior entre 15 e 18 anos, porque é a idade mais frequente onde ocorre a incidência da gravidez na adolescência

3.3. Estratégias e Ações.

Com o objetivo de contribuir para a diminuição gravidez na adolescência e melhorar a qualidade de vida das pessoas, este projeto de intervenção acontecerá em dois momentos.

Em um primeiro momento será realizada um levantamento das adolescentes entre 15 e 18 anos de idade, mediante o SIAB, segundo momento acontecerá a capacitação dos ACS as quais serão feita por e responsáveis de projeto, mediante as palestras sobre sexualidade, métodos anticoncepcionais, gravidez e adolescência, em um terceiro momento será realizada uma avaliação por o responsável do projeto sobre o conhecimento da gravidez na adolescência, por parte dos usuários, da área de abrangência mediante um questionário feito pelos ACS.

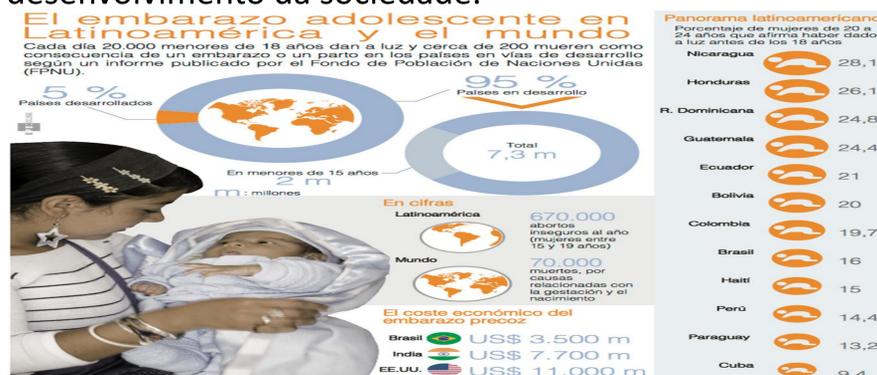
Avaliação e Monitoramento:

A avaliação e monitoramento devem acontecer de forma cotidiana, nas consultas de rotina da Unidade de Saúde e nas visitas domiciliares, por meio da constatação e observação da gravidez na adolescência Também será observada, nas reuniões rotineiras, com a comunidade.

O Monitoramento também acontecerá por meio da análise e acompanhamento dos indicadores disponíveis nos Sistemas de Informação em Saúde do município, assim como os indicadores de internações por complicações da gravidez na adolescência e agravos sensíveis à Atenção Básica.

Resultados Esperados

Por meio deste projeto de intervenção, espera-se que os adolescentes consigam maior conhecimento em relação gravidez na adolescência, assim, tenha uma diminuição da incidência da gravidez na adolescência e, com ela, de outras patologias associadas, além de um aumento da qualidade e esperança de vida, com incremento no desenvolvimento da sociedade.



Referências

- 1.VITALLE, Maria Sylvia de Souza; AMANCIO, Olga Maria Silvério. Gravidez na Adolescência. Disponível em: <http://www.brazilpednews.org.br/set2001/bnpar101.htm>. Acesso: 20 jun.2008.
- 2.Pinto e Silva. Gravidez na adolescência: uma visão multidisciplinar cap. 39 427-34. In: Saito MI, Silva LEV, Leal MM. Adolescência: prevenção e risco. 2 ed. São Paulo: Atheneu; 2008.
- 3.UN Inter agency Group for Child Mortality Estimation. Levels & trends in child mortality: Report 2011. New York: United Nations Children'sFund; 2011.
4. World Health Organization [Internet]. Adolescent pregnancy: fact sheet. 2012 [cited 2012 Jun 12]. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs364/en/index.html>
- 5.Camarano AA. Fecundidade e anticoncepção da população de 15 a 19 anos. Anais do seminário Gravidez na adolescência do projeto de estudos da mulher no Brasil; 1998 julho; 35- 46